

III Festival Sesi de Ópera

11 a 27
de outubro

Teatro do Sesi
Jardim da Penha



Uma realização da indústria



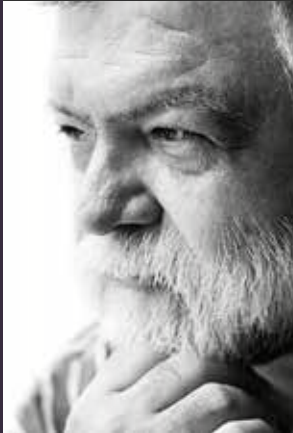


Marcelo Lages

Gerente de Cultura do Sesi-ES

Estamos no III Festival de Ópera e o maior legado das duas últimas edições é a democratização de uma arte performática completa, quebrando o paradigma de que ópera é destinada à elite. É sempre uma preocupação apresentar obras de compositores e regentes brasileiros para promover ainda mais o estreitamento e acesso do grande público. Contudo, até mesmo as estrangeiras ganham contornos regionais, uma vez que as mãos que constroem os cenários, figurinos e personagens são da nossa terra e deixam um pouco de nós na construção de cada récita. Dito isso, o envolvimento da nossa fiel plateia, de todos os músicos, cantores, poetas e dramaturgos fortalecem a produção da cultura, riqueza de valor inestimável que entregamos ao povo capixaba.

Nós, da Federação das Indústrias, por intermédio do Sesi, temos a responsabilidade de fomentar ações culturais como este festival, instrumento de formação do trabalhador da indústria e da comunidade, que gera desenvolvimento do senso crítico, reflexão e, conseqüentemente, o avanço socioeconômico do nosso país



Francisco Mayrink

Diretor geral do festival

O FESTIVAL SESI DE ÓPERA chega, neste ano de 2018, a sua terceira edição. Período curto para tantos resultados positivos colhidos. A visão do diretor musical e regente da Camerata Sesi, o envolvimento de artistas e técnicos capixabas e o apoio imprescindível da FIndes, lograram este êxito. A principal meta do projeto a “valorização do artista capixaba” (músico instrumentista, músico cantor, bailarino, figurinista, cenógrafo, caracterizador, iluminador, cenotécnicos - em toda sua gama de especialidades), tem sido perseguida tenazmente e o resultado é a capacitação cada vez maior dos nossos artistas e técnicos, capacitação esta que é demonstrada no palco para um público cada vez mais presente e ávido de conhecimento e diversão. Estamos todos de parabéns!



Leonardo David

Diretor Artístico

Sejam bem-vindos ao III Festival Sesi de Ópera!

Abrimos as cortinas para revelar ao público grandes talentos capixabas que perpassam toda a cadeia produtiva dos espetáculos, desde cenógrafos, artistas plásticos, figurinistas, iluminadores e músicos, além de uma série de profissionais gabaritados de todo o Brasil que juntos estão construindo as belíssimas obras que vamos apresentar.

O nosso Festival de 2018 traz três óperas: uma francesa, *Un mari à la porte*, de Jacques Offenbach, uma italiana, *La cambiale di matrimonio*, de Gioachino Rossini, a ópera "*Domitila*", de João Guilherme Ripper, baseada nas cartas trocadas entre o Imperador D. Pedro I e sua amante, a Marquesa de Santos e também uma cortina lírica "*De Amores e de Versos*" que retrata a poesia e o romance através da música clássica brasileira.

O Sesi tem como compromisso promover a qualidade de vida a todos ligados à indústria e à comunidade e a propagação da cultura é uma forma de fomentar esse bem-estar, uma vez que desperta o indivíduo para o lúdico, acendendo o estímulo ao encantamento. As óperas são espetáculos completos, que mexem com o imaginário do povo e são um excelente combustível para a criatividade.



Exposição Pagliacci

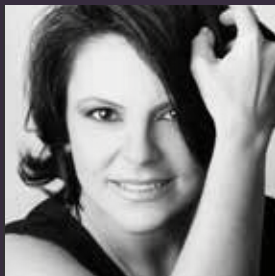
David Scardua

Curador

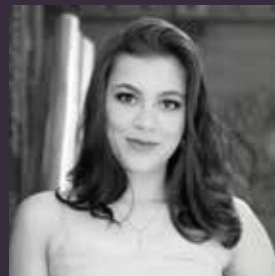
Pagliacci são pinturas em acrílica sobre tela que o artista plástico capixaba David Scardua expõe nesse III Festival Sesi de Ópera. As telas de David trazem uma explosão de cores retratando personagens com uma sensibilidade indiscutível. Nelas ele harmoniza figuras místicas infantis num simbolismo impecável. David é um artista multimídia: fez visagismo e caracterização em festivais de música erudita e ópera, inclusive neste. A temática infantil nasce do estreitamento com seu trabalho como professor de Arte em Escola de Ensino Fundamental de Vitória.

De família de artistas, David encanta crianças e adultos, com pincelas precisas e delicadas. Pagliacci é sua primeira individual, ele tem exposto em coletivas e foi premiado no concurso de pinturas da capitania dos Portos do Espírito Santo. Pagliacci é ao mesmo tempo dramática e divertida, forte e sensível, como uma grande ópera.

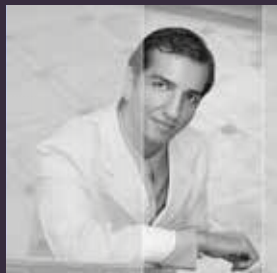
III Festival
Sesi de
Ópera
Artistas



Maíra Lautert



Rosiane Queiroz



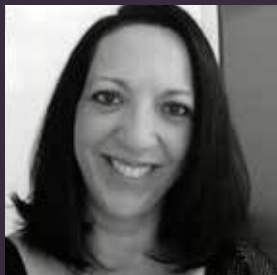
Wilson Olmo



Renato Gonçalves



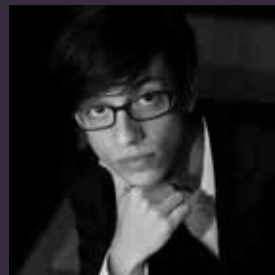
Alessandro Santana



Keila Guvira



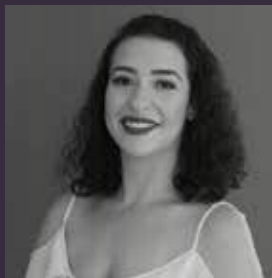
Claudio Thompson



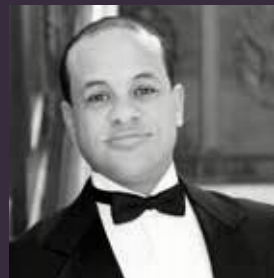
William Lizardo



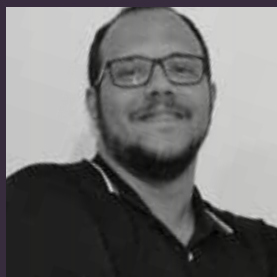
Maristela Araújo



Rayanne Carrara



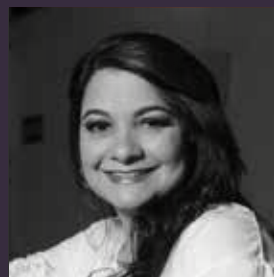
Arifer Gomes



Carlos Alexandre



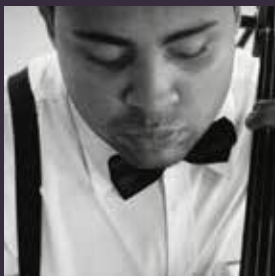
Conceição Milanez



Janne Gonçalves



Cristiano Alves



Jonathan Azevedo



Margareth Galvão



11 de outubro - quinta 20h
Cortina Lírica - "De Amores e de Versos"

Maristela Araújo, soprano
Renato Gonçalves, tenor
Alessandro Santana, baixo-barítono
Janne Gonçalves, piano
Conceição Milanez, texto, poemas e narração

Iluminação - Everaldo Nascimento
Maquiagem - Jordania Andrade



12 e 13 de outubro sexta e sábado às 16h
Ópera – Un mari à la porte (Jacques Offenbach)

Suzanne, mezzo-soprano - Rayanne Carrara
Rositta, soprano - Rosiane Queiroz
Florestan Ducroquet, tenor - Arifer Gomes
Henri Martel, Le mari, barítono - Carlos Alexandre

Pianista e Diretor Musical - Claudio Thompson
Cenografia – Hilquias Scardua
Caracterização – David Scardua
Figurinos – acervo da Cia Mineira de Ópera
Iluminação – Eduardo Venturin
Direção Cênica - Margareth Galvão



19 e 21 de outubro
sexta às 20h e domingo às 16h
Ópera – Domitila (João Guilherme Ripper)

Maíra Lautert, soprano
William Lizardo - piano
Cristiano Alves - clarineta
Jonathan Azevedo - violoncelo

Cenografia – Hilquias Scardua
Caracterização – David Scardua
Figurinos – acervo da Cia Mineira de Ópera
Iluminação – Eduardo Venturin
Direção Cênica - Francisco Mayrink



26 e 27 de outubro

sexta às 20h e sábado às 16h

Ópera – *La cambiale di matrimonio* (Gioachino Rossini)

Norton, barítono – Carlos Alexandre
Clarina, soprano – Maristela Araújo
Tobias Mill, barítono – Wilson Olmo
Fanny, soprano – Keila Gruvira
Edoardo Milfort, tenor – Renato Gonçalves
Slook, baixo-barítono – Alessandro Santana

Cenografia – Hilquias Scardua
Caracterização – David Scardua
Figurinos – acervo da Cia Mineira de Ópera
Iluminação – Eduardo Venturin
Direção Cênica – Francisco Mayrink

Orquestra Camerata SESI
Regência: Leonardo David